

Horários dos Cultos /Atividades

Domingos

Escola Bíblica Dominical - Crianças e Adolescentes
9h às 12h

Culto de Louvor das 18h30 às 20h00

Segundas-feiras

Círculo de Oração das 8h às 9h30

Culto nos Lares das 20h às 21h

Estudo bíblico Adultos e Discipulado - 20h às 21h

Terças-feiras:

Culto das Irmãs das 14h30 às 16h

Culto de Oração das 20h às 21h

Quintas-feiras:

Culto de Libertação e Intercessão das 20h às 21h30

Aulas de Artesanato das 14h30 às 17h

Sábados

Estudo Bíblico e Encontro com os Jovens a partir das 19h30

PRECISA DE UMA ORAÇÃO? LIGUE:

11 **2738-2381**

DE SEGUNDA À SEXTA DAS 9H ÀS 18H

R. DAS GUESTAS, 1400 - V. ALPINA - SÃO PAULO

Diaconos de Plantão - Abr/16

Dia	Hall	Galeria
03	Kelly e Luís Abreu	Minervina e Sebastião
07	Nice e Francisco	
10	Simone e Oliveira	Rodhe e Willian
14	Madalena e Norberto	

II Semana de Oração

(2016)

de 11 a 15 de Abril

das 20h30 às 21h30

OPORTUNIDADE ESPECIAL PARA
ENTREGAR A DEUS SUAS CAUSAS
E TODAS AS SUAS NECESSIDADES

Participem!

IGREJA CRISTÃ EVANGÉLICA
Rua das Giestas, 1400

Aniversariantes do mês

Maria Elizabete T. do Nascimento	3-abr
Andréia Carvalho de Lima	5-abr
Rosane de Fátima L. de Oliveira	6-abr
Fernando Mihailovschi	7-abr
Marcela Palmezan R. Lazzarini	8-abr
Gilson Alves de Lima	8-abr
Elen Acero de Mello	9-abr
Karina Delgado Ribeiro	11-abr
Adriano Bueno de Camargo	13-abr
Margarethe Joana D`arc Souza	15-abr
Douglas Paulino Donegati	19-abr
Diac. Denilde Francisca A. Silva	21-abr
Diac. Jovelina Maria de O. Palumbo	22-abr
Diva Leite Menon	24-abr
Juliana Batista D. Cardoso	28-abr
Jason Renan Cristal	28-abr
Andreia Arruda Wong	30-abr

Aniversários de Casamento *

Casal	Data	Anos	Bodas
Presb. Márcio Pinto Neto & Rita Maria de Cássia B. Pinto	12/04	19	Cretone
Diác. Luis Carlos de Oliveira & Cristiane dos Santos Oliveira	14/04	27	Crizopázio
Diác. Luís Carlos de O. Abreu & Maria Cristina de Carvalho O. Abreu	16/04	33	Crizo
Antonio da Silva & Lucineide Leandro da Silva	20/04	44	Carbonato

*A partir de 10 anos de união



Uma publicação quinzenal da

Igreja Cristã Evangélica (Responsável: Luís Abreu)

Rua das Giestas, 1400 – Vila Bela – São Paulo – SP

Tel.: (11) 2912-9170-www.icristaevangelica.com.br

BOLETIM

Ano 7 – nº 131 - Abril/16



A VERDADE SOBRE A MENTIRA

Quem nunca brincou quando criança no dia 1º de Abril de contar alguma mentira, de enganar o colega de classe, de bolar histórias mirabolantes apenas para rir da cara de alguém?

São muitas as explicações para o 1º de abril ser conhecido como o dia da mentira. Dizem ter surgido na França no século XVI, , nessa época o ano novo era comemorado no dia 25 de março e as festas só terminavam no no dia 1º de abril.

Em 1564 foi adotado outro calendário que determinou ser no dia 1º de janeiro, chamado calendário gregoriano.

A partir daí zombadores passaram a ridicularizar o dia 1º de Abril enviando presentes esquisitos e convites para festas que não existiam , já no Brasil , o primeiro a adotar a brincadeira foi o "jornalzinho " de nome A MENTIRA , em 1º de abril de 1848. O informativo transmitiu a notícia sobre o falecimento de D. Pedro, fato que não havia acontecido e foi desmentido no dia seguinte.

A Bíblia ensina que a mentira é um instrumento perigoso, capaz de separar os melhores amigos, o próprio pecado foi introduzido através da mentira da serpente, Jesus disse que o Diabo é o pai da

mentira e que devemos andar na verdade. O texto de Levíticos 19:11 diz: "Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cada um com o seu próximo"; em João 14:6 Jesus pregou que Ele é o caminho, a verdade e a vida e que ninguém vai ao Pai a não ser por Ele, ou seja, através da verdade.

Existe um personagem conhecido de adultos e crianças, o Pinóquio, um boneco de madeira que tem o nariz crescendo a cada mentira contada, no entanto a mensagem é que a mentira não pode ser escondida. Corremos um risco tremendo quando achamos ser brincadeira um estilo de vida arraigado na mentira, mentimos para Deus, para as pessoas e para nós mesmos, a mentira é um abismo que chama outro abismo.

Mentimos para viver situações melhores, para nos livrar de castigos, para mostrar algo que não somos, enfim, a mentira é usada pelo inimigo para nos aprisionar, haja vista a recomendação bíblica em Eésios 6, "para cingirmos os nossos lombos com a verdade e depois permanecermos firmes".

Continua...

Continuação...

A grande cartada do Diabo é nos manter presos nas mentiras que criamos.

Sabemos que a Palavra de Deus nos garante que Jesus veio destruir todas as obras do Diabo, portanto, passa a ser opcional e não obrigatória

uma vida na mentira, temos armas para destruição desta "fortaleza".

O Senhor nos chama para vivermos a abundância da vida cristã, vida pautada na verdade, verdade nas ações, nas palavras, no relacionamento com Ele e na renúncia dos velhos hábitos.

Desejo a todos uma vida íntegra, verdadeira e cheia de experiências com Deus, vamos deixar de brincar com a mentira do pecado e correr na direção da Verdade: Cristo Jesus.

Grande abraço em Cristo

Pr Eraldo Galvão

Como você está educando o seu filho?



As atitudes construtivas das crianças estão diretamente relacionadas ao tipo de atitude que elas veem e recebem dos pais, familiares e outras pessoas que convivem com elas. Para incentivar atitudes construtivas nas crianças,

temos que ter atitudes amorosas, atentas, firmes e perseverantes com ela. Bons exemplos são fundamentais (veja 1ª Tm 4:12).

Diante de tantas informações disponíveis, e na ânsia de não cometerem erros, os pais têm dificuldades de passar essas atitudes para seus filhos. Como diz a psicóloga Ceres Araújo, diante da dificuldade na criação dos filhos, "o que vale é a intuição e o bom senso (...), a dificuldade que vale para o filho do vizinho, não serve para o meu." Segundo ela, impor limites é uma forma de atitude construtiva. O não na hora certa é um exemplo, mas o não deve ser firme, caso contrário, o não se transforma em sim e gera confusão na criança.

Além do exemplo acima, com crianças bem pequenas, o limite, na maioria das vezes, precisa ser físico. Por exemplo, segurando firme e delicadamente na mãozinha dela quando tenta bater no adulto, e dizendo que não pode fazer isso. Tirando-a de um lugar perigoso, dizendo que ali ela pode se machucar e dando outra alternativa de ocupação para ela.

Aos poucos, na medida em que vai compreendendo e falando melhor, as explicações faladas vão substituindo esse tipo de limite. As brincadeiras são um ótimo momento para a criança aprender limites, enfrentar desafios, aprender que pode perder ou ganhar.

www.pastoraldacrianca.org.br

Aconteceu na ICE

Passeio dos homens

O Grupo Leão de Judá, composto pelos homens da ICE, realizou no sábado 02/04 um delicioso passeio e passou o dia em uma agradável chácara no Riacho Grande. Foi um

passeio abençoado com muito sol e diversão variada.

Os que lá estiverem puderam jogar futebol, nadar, jogar sinuca, etc., com direito a café da manhã, um saboroso almoço, com churrasco e



ainda um café no final da tarde.

A história do termo palestina



Onde se originou o termo "Palestina"? Como foi que o mundo e a Igreja adotaram o hábito de chamar a terra de Israel de "Palestina"?

Antes do ano 135 d.C., os romanos usavam os termos Judéia e Galiléia para se referir à Terra de Israel. Quando Tito destruiu Jerusalém no ano 70 d.C., o governo romano cunhou uma moeda com a inscrição Iudea Capta, querendo dizer "a Judéia foi capturada". O termo "Palestina" nunca foi usado nas designações romanas antigas.

Foi apenas quando os romanos aniquilaram a segunda revolta dos judeus contra Roma, liderada por Bar Kochba, em 135 d.C., que o imperador Adriano aplicou o termo "Palestina" à Terra de Israel.

Adriano, como muitos ditadores de seu tempo, percebeu o poder da propaganda política dos termos e dos símbolos. Ele substituiu os santuários do Templo Judeu e do Sepulcro de Cristo em Jerusalém por templos a deidades pagãs. Ele mudou o nome de Jerusalém para Aelia Capitolina, e mudou o nome de Israel e da Judéia para Palestina.

A escolha do termo Palestina por Adriano foi proposital, não acidental. Ele tomou o nome dos antigos inimigos de Israel, os filisteus, latinizou o termo para Palestina, e aplicou-o à Terra de Israel

("Filístia"/"Palestina"). Ele esperava apagar o nome de Israel de todas as memórias. Desse modo, o termo "Palestina", da forma que foi aplicado à Terra de Israel, foi inventado pelo inveterado inimigo da Bíblia e do povo judeu, o imperador Adriano.

Os filisteus não eram árabes nem ao menos semitas. Sua origem era grega. Eles não falavam árabe, nem nunca tiveram qualquer conexão étnica, lingüística ou histórica com a Arábia ou com os árabes, ou seja, o termo original "palestinos" não tem absolutamente nada a ver com os árabes.

www.beth-shalom.com.br

Bem-aventurados os mansos

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra. — Mateus 5:5

Um problema com a palavra manso é que lembra fraqueza; muitos têm ligado essas duas palavras há muitos anos. Nos dicionários há uma definição secundária de manso como "gênio afável, sossegado, pacato". Isso faz algumas pessoas questionarem por que Jesus diria: "Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra" (Mateus 5:5).

O erudito em grego W. E. Vine diz que, na Bíblia, a mansidão é uma atitude em relação a Deus "na qual aceitamos seu trato conosco como algo bom e, portanto, não discordamos ou resistimos". Vemos isso em Jesus, que se deleitou em cumprir a vontade de Seu Pai.

Vine prossegue, dizendo: "a mansidão manifestada pelo Senhor e ordenada àquele que crê é o fruto do poder... O Senhor era 'manso' porque tinha os recursos infinitos de Deus sob Seu controle". Ele poderia ter chamado anjos do

céu para evitar Sua crucificação.

Jesus disse aos Seus seguidores cansados e sobrecarregados: "Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma" (Mateus 11:29). Ele foi o modelo perfeito de mansidão.

Quando estamos cansados e atribulados, Jesus nos convida a descobrir a paz de confiar mansamente nele.

Ministérios Pão Diário